



RECOMENDAÇÃO

CÂMARA TÉCNICA PERMANENTE DE COMUNICAÇÃO – CONSELHO GESTOR DO PNMAR

Com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento de uma identidade visual e um novo logo para o Parque Natural Municipal Augusto Ruschi - PNMAR, os membros da Câmara Técnica Permanente de Comunicação do Conselho Gestor do PNMAR, analisaram a proposta desenvolvida pelo Departamento de Comunicação e Artes Gráficas da Prefeitura de São José dos Campos. Abaixo, apresentamos os pontos levantados pela CT de Comunicação nas reuniões de 26 de abril e 11 de maio de 2022.

Sobre as cores propostas para a identidade visual, a CT considera que as cores escolhidas são muito importantes para a redução do impacto visual na paisagem do parque, porém avaliamos que são cores muito utilizadas em temas relacionadas a proteção ambiental, dessa forma, pode haver concorrência com outros atrativos e destinos de ecoturismo da região. Assim, será necessário esforço para divulgar o PNMAR como diferencial de destino, a partir do que o parque oferece de único, tendo como desafio o mapeamento desse diferencial e sua incorporação nas mensagens-chaves de divulgação do parque.

Sobre a proposta minimalista do logo, a CT considera muito positiva, pois, além de comunicar credibilidade, facilita sua aplicação em diversos materiais, como canetas, uniformes, etc.

Sobre a proposta de alteração do animal do logo, de jaguatirica para gavião-pega-macaco, a CT discorda do argumento de que a jaguatirica pode ser compreendida como um risco para os visitantes, já que a jaguatirica é parte do grupo de felinos considerados de pequeno porte, os quais são muito utilizados para a sensibilização ambiental.

Em relação à proposta do gavião-pega-macaco como animal a ser representado no logo, a CT não o considera um animal emblemático, por ser pouco conhecido pelo público leigo, apesar de ser altamente ameaçado e estar presente no Parque. Dessa forma, deve haver maior esforço para a divulgação sobre esse animal para tal público. Por outro lado, é conhecido por observadores de aves, público que frequenta a Unidade, o que é positivo e pode ser utilizado como chamariz.

Caso se mantenha a proposta desse animal para o logo, a CT recomenda que sejam realizadas alterações no desenho para melhor caracterização do gavião-pega-macaco, adequando-se espessura e envergadura do bico e incluindo a representação de seu penacho, plumagem e cor dos olhos, que são bastante característicos da espécie, caso contrário, o animal poderá ser entendido como uma espécie de papagaio, principalmente pelo público leigo.

Por fim, os membros também recomendam que a definição da identidade visual da Unidade e as mudanças da logomarca, alterando ou não o animal símbolo, devem estar acompanhadas de um esforço para a comunicação das mudanças realizadas e suas justificativas, pois toda mudança pode impactar negativamente, gerando resistência, principalmente, nos públicos já envolvidos com o Parque direta ou indiretamente. A CT acredita que se tal conteúdo for bem comunicado, o impacto, além de muito positivo, poderá contribuir para a divulgação do PNMAR, auxiliando a gestão na atração de novos usuários e também parceiros.